



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PLANO DE TRABALHO

1) Apresentação

Este plano de trabalho apresenta o detalhamento do projeto, executado na modalidade de convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e a Fundação Universitária José Bonifácio.

2) Objeto do Convênio Específico

Projeto intitulado “Lacunas de atendimento para Pessoas com Deficiência: uma análise sobre saúde, assistência social, trabalho e educação no município do Rio de Janeiro”.

3) Objetivo

Este projeto tem como objetivo geral analisar como se dá o atendimento às necessidades das pessoas com deficiência no Rio de Janeiro. Nesse primeiro momento, o intuito é identificar as principais lacunas de atendimento em saúde, assistência social, trabalho e educação. Essas denominadas lacunas de atendimento podem se dar por uma questão espacial, isto é, porque a cidade não tem seus bens públicos dispostos de forma a atender a população da melhor forma ao longo do território. Mas, também podem ocorrer por questões relacionadas à institucionalidade necessária para acessar esses serviços públicos. Tendo em vista a maior vulnerabilidade social de pessoas com deficiência, é de se esperar que essa dificuldade, seja por questões espaciais ou institucionais, em acessar serviços públicos seja ainda maior para esse grupo da população.

4) Período de Execução

A partir da assinatura do convênio até 31/12/2025.

5) Valor Global do Projeto

R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

6) Justificativa para a Celebração do Instrumento

Um dos maiores desafios para a realização de atividades de pesquisa deste porte tem sido a ausência de recurso para garantir a presença de pesquisadores experientes no uso de bases de dados e com capacidade de proposição e para garantir a infraestrutura material necessária para a realização da pesquisa. Neste sentido, a atividade de pesquisa será fortalecida com o recebimento da Emenda Parlamentar e a gestão pela Fundação Universitária José Bonifácio, visto a ausência de estrutura e experiência da equipe executora neste campo de gestão financeira de projetos.

7) Caracterização dos interesses recíprocos

Este projeto traz ganhos para a Universidade e para a sociedade. Por meio deste projeto ocorrerá o desenvolvimento de atividades de pesquisa, gerando produção de conhecimento, divulgação e fortalecimento dos direitos das pessoas com deficiência. Esse processo ocorre por meio da troca entre estudantes, profissionais e agentes públicos, beneficiando tanto a população vulnerável quanto a comunidade acadêmica.

8) Relação entre a proposta e os objetivos e diretrizes do programa

O projeto contribui para identificação de lacunas de atendimento para pessoas com deficiência em áreas importantes como saúde, assistência social, trabalho e educação no município do Rio de Janeiro. Ao preencher e sistematizar informações dessa população, ele poderá contribuir para o desenho e a análise de políticas públicas voltadas para as pessoas com deficiência.

9) Público alvo

Embora figure entre um dos grupos minoritários mais numerosos, a invisibilidade sobre as condições de vida das pessoas com deficiência é documentada como um importante problema de saúde pública, que deve ser enfrentado para se alcançar equidade social e em saúde. Documentar essa invisibilidade foi objetivo do número especial do periódico The Lancet, junho de 2021, intitulado “Deficiência – uma questão negligenciada em saúde pública”.



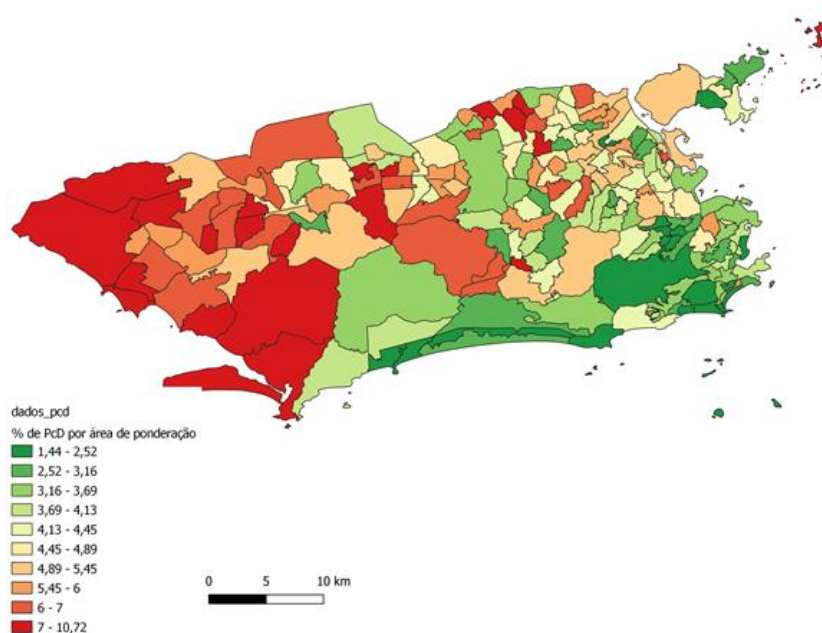
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Essa publicação aborda um aspecto discutido na literatura que indica que para garantir a equidade social e em saúde, é crucial desenvolver pesquisas e políticas integras que necessariamente incluam a deficiência. Para isso, é fundamental compreender as condições de vida das pessoas com deficiência e quais as principais barreiras que as impedem de usufruir uma vida digna, com seus direitos garantidos.

10) Problema a ser resolvido

No Brasil, não existe uma base de dados que reúna as informações sobre as pessoas com deficiência e, como conhecer é o ponto de partida para transformar, pouco pode ser planejado para mudar as condições de vida dessas pessoas. É nesse sentido que este projeto avança, na medida em que permite que o município do Rio de Janeiro seja pioneiro nessa iniciativa podendo, inclusive, ser um modelo a ser ampliado para outros municípios.

Para oferecer uma ideia de como essas condições se apresentam atualmente no município, no mapa a seguir (Figura 1) é possível observar, com base em dados do Censo 2010, que há uma maior concentração de pessoas com deficiência na zona oeste da cidade. Especialmente, as áreas relativas às Regiões Administrativas de Santa Cruz e Guaratiba são as que mais concentram pessoas com deficiência. Além dessas regiões, parte das regiões administrativas de Bangu e Jacarepaguá também concentram parcela importante de pessoas com deficiência.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Figura 1 – Mapa de distribuição da população de pessoas com deficiência, por área de ponderação

Fonte: Ramos e Sant'Anna (2021)

Quando comparados os dados de concentração de domicílios de pessoas com deficiência no Rio de Janeiro e a distribuição de equipamentos de saúde, é possível verificar que as pessoas com deficiência possuem menor acesso à saúde. A Figura 2 apresenta o mapa de acesso ao estabelecimento de saúde de baixa complexidade mais próximo. Os dados, referentes a 2018, mensuram a acessibilidade por meio do tempo mínimo de deslocamento por transporte público até o estabelecimento de saúde mais próximo, de acordo com metodologia desenvolvida por Pereira et al. (2019).

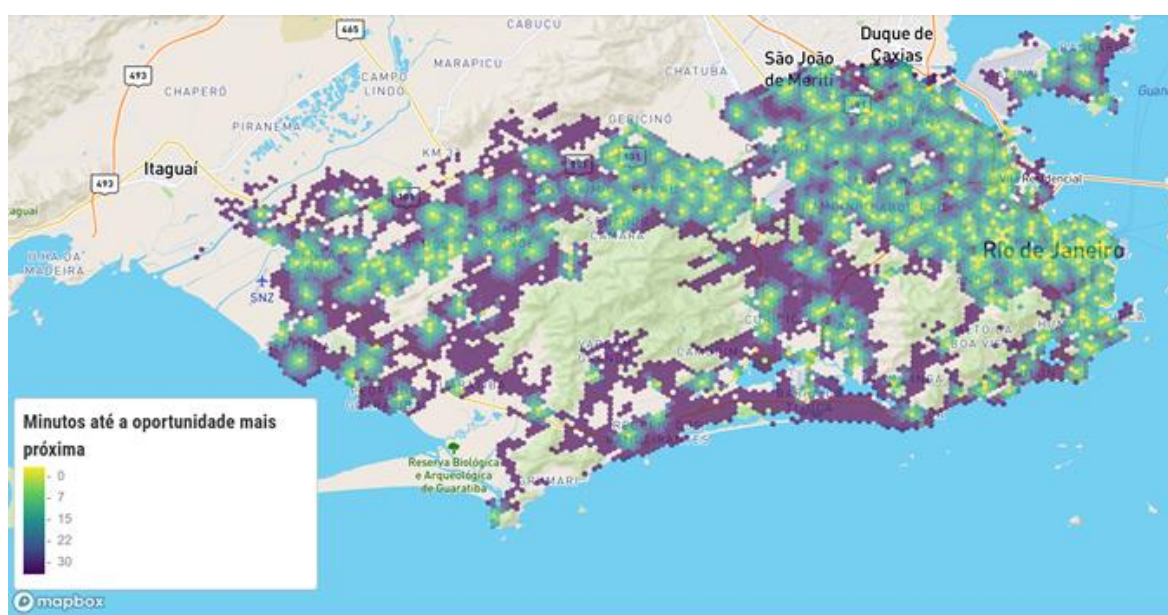


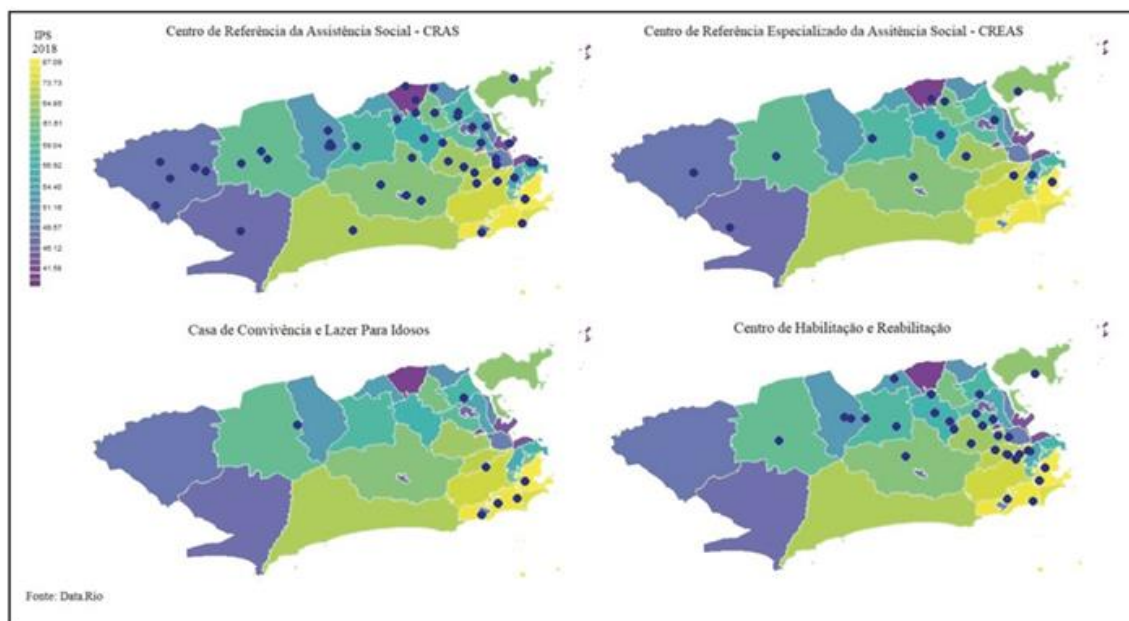
Figura 2 – Mapa de acesso a estabelecimentos de saúde de baixa complexidade

Fonte: Projeto Acesso a Oportunidades/IPEA. Pereira et al. (2019)

A comparação as figuras 1 e 2 revela que pessoas com deficiência habitam, na sua maior parte, em locais onde a provisão de serviços básicos de saúde é mais rarefeita: o tempo para acessar estabelecimentos de saúde de baixa complexidade é mais próximo de 30 minutos justamente nas regiões de Jacarepaguá, Santa Cruz e Guaratiba.

A partir de dados georreferenciados, Rocha et al. (2020) apontam que as regiões administrativas com menores Índices de Progresso Social (IPS)¹ são as que possuem menor concentração de equipamentos de assistência social (Centros de Referência da Assistência Social – CRAS; Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS; Centros de habilitação e reabilitação; Casas de convivência e de lazer para idosos).

Figura 3: Equipamentos da Assistência Social, IPS por Região administrativa



Fonte: Rocha et al. (2020)

É importante notar que a dinâmica econômica da cidade do Rio de Janeiro tem uma forte concentração dos empregos nas regiões administrativas do centro e zona sul. Sendo assim, uma população considerável residente em outras regiões se deslocam diariamente para aumentar as possibilidades de trabalho e de renda.

¹ O IPS combina variáveis sociais comumente usadas em avaliações do desenvolvimento humano e bem-estar — indicadores de saúde, nível de acesso e qualidade dos serviços básicos e da educação básica e superior — com variáveis ambientais, acesso à comunicação, direitos humanos, liberdade de escolha, tolerância e inclusão. Para mais detalhes, ver <http://ipsrio.com.br/metodologia>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

11) Resultados esperados

Dessa forma, este mapeamento das lacunas de atendimento (em saúde, assistência social e educação) das pessoas com deficiência no Rio de Janeiro permitirá, avançar no planejamento de ações e políticas mais efetivas e contundentes, facilitando inclusive a avaliação dos impactos e avanço na equidade social relativa a esse grupo. Além disso, entender as dificuldades de inserção e progressão no mundo do trabalho é um componente crucial para o bem-estar. Para tal, utilizaremos ferramentas importantes, incluindo pesquisa com analistas de dados e especialistas em cada área, além da mobilização e contribuição da sociedade civil.

Para a execução desse projeto, a equipe contratada irá apresentar 4 produtos: (i) base de dados integrada com informações advindas de diferentes fontes. Essa base única deverá contemplar as quatro dimensões investigadas; (ii) códigos utilizados na construção do produto (i); (iii) relatório contendo análises estatísticas descritivas do perfil dessa população, além da metodologia utilizada e descrita detalhadamente e recomendações de políticas públicas; e (iv) conteúdos de mídia para divulgação ampla, utilizando os canais do IEPS (Blog Saúde em Público da Folha de S.Paulo, Nexo Políticas Públicas e site oficial do IEPS) e veículos gerais (O Globo, Estadão, Congresso em Foco e outros).

Para que este projeto seja exequível, a equipe de pesquisa deverá contar com o máximo de dados administrativos, de modo a enriquecer a capacidade de análise dos agentes públicos e da sociedade civil. Imagina-se que serão imprescindíveis dados das seguintes fontes: (i) Censo Demográfico do IBGE de 2010; (ii) microdados do CadÚnico; (iii) microdados do DATASUS; (iv) microdados do Censo Escolar; (v) Censo SUAS; (vi) microdados da RAIS. Além disso, a Prefeitura do Rio de Janeiro tem algumas bases de dados administrativos que serão fundamentais para complementar a análise. Esses dados deverão ser obtidos junto às Secretarias Municipais de Saúde, Educação, Assistência Social e Transportes.

Referências:

Pereira, R. H. M., Braga, C. K. V., Serra, Bernardo, & Nadalin, V. (2019). Desigualdades socioespaciais de acesso a oportunidades nas cidades brasileiras, 2019. Texto para Discussão Ipea, 2535 . Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Available at <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/9586>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Ramos, P., & Sant'Anna, A. A. (2021). Vacinação contra COVID-19 de pessoas com deficiência no município do Rio de Janeiro: cenário e desafios atuais. Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (No. 12).

Rocha, R; Hemsley, P.; Firmo, M; Sales, N; Abreu, R.; Pessanha, A.L.; Maciel, F. Assistência Social. In: Bandeira de Mello, E.; Vieira, A.G.; Barboza, R.M. Maravilhosa para Todos: Políticas Públicas para o Rio de Janeiro. São Paulo: Ed. Lux, 2020.

12) Quadro de Referência Geral

ITEM DE DESPESA - DESCRIÇÃO BENS/SERVIÇOS	Valor (R\$)
Auxílio Pesquisa	126.000,00
Auxílio estudante (bolsa de iniciação/mestrado/ doutorado)	14.000,00
Despesas Operacionais e Administrativas (DOA)	30.000,00
Despesas com Capital	30.000,00
Valor Total	R\$ 200.000,00

13) Equipe Executora

Participantes na execução do Projeto.

A equipe executora do projeto será composta por: quatro professores da UFRJ, uma professora externa e pelo menos mais dois alunos(as) bolsistas da UFRJ. Os professores estão listados abaixo:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PARTICIPANTE	SIAPÉ	CPF	REMUNERAÇÃO MENSAL	QTD MESES	REMUNERAÇÃO TOTAL
Romero Cavalcanti Barreto da Rocha (UFRJ, Coordenação geral)	2152777	009.517.724-81	5.250,00	6	31.500,00
Paula Ramos (UFRJ, Substituta eventual)	1051165	080.765.727-11	5.250,00	4	21.000,00
Valéria Lucia Pero (UFRJ)	1285310	004.053.937-76	5.250,00	6	31.500,00
Luanda Chaves Botelho (UFRJ)	1836677	105.219.477-07	5.250,00	2	10.500,00
Ariana Martins de Britto (externa)		275.131.848-79	5.250,00	6	31.500,00

Previsão de bolsistas no projeto conforme a Resolução CONSUNI nº 55, de 26 de maio de 2022, de acordo com o Art. 6º, ficam estabelecidos os seguintes valores para as bolsas:

Tipo de Bolsa	Valor da Bolsa
Bolsa de Ensino – Iniciação Científica/mestrado/doutorado/pós-doutorado	Entre R\$ 700,00 até R\$ 11.000,00
Bolsa de Pesquisa/Extensão – Nível A/B/C	Entre R\$ 5.250,00 até R\$ 9.900,00
Atividade Técnica NS/NM	Entre R\$ 560,00 até R\$ 2.500,00

Caso tenha previsão:

- **Bolsista** - a relação só poderá ser preenchida e entregue após a conclusão da seleção feita por análise curricular em conformidade com artigo 6º, §1º, inciso III e artigo 7º do Decreto 7.423/2010.
- **Pessoa Física e Pessoa Jurídica** - A previsão de pagamentos a serem realizados a pessoas físicas e jurídicas, conforme referenciado no artigo 6º, §1º, inciso IV, do Decreto 7.423/2010 não se apresenta possível, vez que a fundação de apoio precisa contratar mediante prévio processo licitatório que garanta isonomia e impessoalidade, sendo que quando de sua contratação pela IFES ainda não é possível, por óbvio, saber quem irá vencer essa ou aquela seleção. Por conta disso, fica



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

inviabilizada a indicação, desde logo, do CPF ou do CNPJ dos profissionais/empresas que serão contratadas.

14) Cronograma Físico/Financeiro (Metas e Etapas a Serem Atingidas)

META 1	Mapeamento das lacunas de atendimento (em saúde, assistência social e educação) das pessoas com deficiência no Rio de Janeiro	Etapas	Duração	
			Início	Término
Etapa	Especificação	R\$		
1.1	Mapeamento das lacunas de atendimento (em saúde, assistência social e educação) das pessoas com deficiência no Rio de Janeiro	200.000,00	Na data da assinatura do convênio	31/12/2025
	Total da Meta	R\$ 200.000,00		
Valor Total das Metas			R\$ 200.000,00	

15) Cronograma de Desembolso

PARCELA	VALOR (R\$)	LIBERAÇÃO	MÊS LIBERAÇÃO	ASSOCIADA A META
01	200.000,00	CONCEDENTE	09/2024	TODAS

16) Plano de Aplicação Detalhado

ITEM	RUBRICA	NATUREZA DE DESPESA	VALOR TOTAL (R\$)
------	---------	---------------------	-------------------



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

1	3390.18.01	Auxílio Financeiro a Estudante Bolsa de Ensino no País	14.000,00
2	3390.20.01	Auxílio Financeiro a Pesquisador Auxílio a Pesquisador	126.000,00
3	3390.39.79	Serviços Técnicos - Pessoa Jurídica Serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional (DOA)	30.000,00
4	4490.52.33	Equipamentos e Material Permanente Equipamentos para áudio, vídeo e foto	4.000,00
5	4490.52.35	Equipamentos e Material Permanente Equipamentos de processamento de dados	26.000,00
VALOR GLOBAL			R\$ 200.000,00

17) Descentralização para a Fundação (de acordo com TED e/ou Emenda)

CLASSIFICAÇÃO POR NATUREZA	DESPESA	VALOR TOTAL (R\$)
3350.39	Custeio	170.000,00
4450.52	Capital	30.000,00

Dados Gerais

Recursos Oriundos	Emenda Parlamentar
Número do TED ou Emenda	26160019
Processo UFRJ	23079.232380/2024-17
Instituição de Vínculo UFRJ	Instituto de Economia
Coordenação do Projeto	Romero Cavalcanti Barreto da Rocha
E-mail	romero.rocha@ie.ufrj.br



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 19 de julho de 2024.

Romero Cavalcanti Barreto da Rocha
Coordenador do Projeto